
POLICY PAPER: DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO

Um policy paper é um texto distinto de um trabalho acadêmico ‘convencional’. Seu objetivo central é analisar uma questão, um problema, um fenômeno que se pretende transformar a partir de diretrizes de política.

Espera-se encontrar nesse tipo de texto, além da apresentação e explicação do tema em foco, diretrizes e proposições para lidar com ele. Portanto, não se espera um debate teórico extenso – ainda que seja possível e interessante, em alguns casos, fazer referência a alguma teoria.

Sendo assim, vale a pena apresentar algumas características importantes que podem (e devem, em sua maioria) conter um policy paper. Como um instrumento de tomada de decisão:

- Devem trazer uma clara apresentação do problema, baseada em evidências (fatos, dados, informações, eventualmente posições divergentes ou complementares sobre o tema.
- Feito o diagnóstico da questão em foco, um policy paper deve apresentar elementos prescritivos, ou seja, apontar caminhos para enfrentar a questão.
- Na mesma direção, estes textos podem ter um caráter de convencimento, persuasão do público ao qual se dirigem.
- Para isso, devem trazer evidências que deem suporte às propostas que apresentam.
- Com o mesmo objetivo, devem ser textos diretos, sucintos, que apresentem claramente os argumentos que estão defendendo.

Estrutura possível de um policy paper (elementos a considerar na redação)

- Não há uma única maneira de redigir este tipo de documento. Cada autor pode propor uma estrutura distinta, desde que atenda aos objetivos descritos acima. Mas alguns elementos devem estar presentes, como:
- Clara apresentação e definição do problema, identificando em meio a um quadro mais amplo, a questão específica que se vai procurar resolver.
- Discussão das alternativas de política para enfrentar o problema.
- Critérios utilizados para avaliar as escolhas de políticas. Por que uma alternativa pode ser mais adequada que outra? Em que se baseia esta conclusão? (Neste sentido, vale ter em mente os resultados que se espera obter a partir destas políticas.)
- Finalmente, as recomendações concretas de política. Estas devem ter em conta os possíveis resultados de cada uma das propostas de política possíveis.

O problema em foco no nosso caso

Lembrando o que foi proposto na apresentação desta atividade, o tema geral a ser trabalhado, debatido, ‘negociado’ aqui está relacionado com **“Rearranjos da governança financeira global. Rumo a uma “des-globalização financeira?”**. Mais precisamente, **cabará ao conjunto dos grupos opinar sobre possíveis reformas na estrutura da governança monetária e financeira internacional com o objetivo de trazer mais estabilidade ao sistema** (portanto, menos fontes/pontos de

conflito) e tendo em vista as profundas e inúmeras transformações sofridas por ele nos últimos 40/30 anos.

Tendo como referência a situação em que está o SFI no momento, que foi objeto do nosso curso, o problema aqui é pensar em interesses de países, grupos de países, organizações internacionais, frente às crises recentes e um eventual movimento de “des-globalização” que vem sendo debatido internacionalmente.

Concretamente, cada ator (representado pelos grupos) deverá se posicionar sobre:

- Pontos que pareçam necessários a reformar no SMFI.
- Objetivos de sua atuação junto aos organismos multilaterais de governança financeira internacional. Ou atuação dos organismos, frente ao contexto atual.
- Qual é o possível grau de cooperação entre os participantes do SFMI? Em que aspectos concretos é possível cooperar?

Policy paper – aspectos práticos

Os grupos deverão produzir seus policy papers seguindo alguns critérios:

- O texto final deve ter entre 2000 e 5000 palavras (o que dá cerca de 4 a 10 páginas, em espaço 1,5).
- Indicadores quantitativos e qualitativos são bem-vindos e importantes para defender argumentos. (Gráficos, tabelas, etc.)
- Apresentar os tópicos descritos acima: caracterização do problema (tema, questão); posição do grupo (seja país ou organização internacional/regional); propostas concretas de políticas; meios e métodos para atingir objetivos e implementar políticas.
- Uma conclusão prévia, antes de ser realizada a negociação entre todos.